

Um dia de Aventura

Sítio Canoar – Juquitiba/SP

OPERADORA

CANOAR

Emoção na água, na terra e no ar.

Um dia de Aventura

Definição



O rafting consiste na descida de rios em botes infláveis. O arvorismo é a progressão entre bases suspensas associadas à copa das árvores. Tirolesa é o deslocamento em uma linha aérea delimitada por um cabo de aço; e trekking, a caminhada por trilhas cercadas de atrativos naturais.

Maximize sua exploração da Mata Atlântica pela água, terra e ar, fazendo rafting no Juquiá, o mais tradicional percurso do país, atividades verticais no Sítio Canoar, base referência em estrutura para esportes de aventura e trekking com possibilidade de uso de mapa e bússola.

A Canoar é a empresa de esportes de aventura responsável pela introdução do rafting no Brasil, em 1989. Atualmente atendemos às demandas de turismo de aventura, educação esportiva e ambiental e atendimento corporativo.



Um dia de Aventura Programa



1

O check-in para a atividade é feito na recepção do Sítio Canoar. Após sua realização o cliente irá receber um voucher, com o nome do instrutor que o acompanhará na atividade, e tem um tempo livre para ambientação e troca de roupa.



2

A atividade é realizada em dois períodos, manhã e tarde, ficando um deles exclusivo para o Rafting no Juquiá e o outro para as demais atividades. A ordem é escolhida de acordo com a logística da Canoar no dia do evento. Exemplificamos aqui o início com o rafting.

Um dia de Aventura Programa



3

30 minutos após o horário estabelecido para a atividade, iniciamos os preparativos para o rafting: ajuste de equipamentos, instruções de segurança, dinâmica dos remos e alongamento.



4

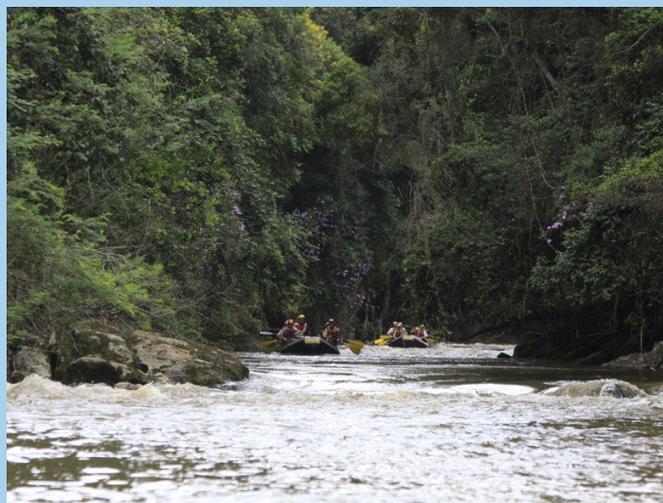
O nível do rio determina o local de embarque: até 1,30 m na régua, ele é feito na Prainha (500m do Sítio, traslado a pé) e acima de 1,3 m, na Ponte (2,0km do Sítio, traslado em transporte da Canoar). Nesse segundo caso o percurso passa de 5,7 para 7,6 km de percurso.

Um dia de Aventura Programa



5

A Canoar oferece botes para cinco a sete participantes. Cada bote tem o acompanhamento de um Instrutor, que coordena a remada de todos e garante a segurança dos participantes. O percurso alterna trechos de remansos e corredeiras e tem a presença constante da Mata Atlântica.



6

O percurso alterna trechos de remansos e corredeiras e tem a presença constante da Mata Atlântica. A integração com a natureza é total: pássaros como o martim-pescador e garças são facilmente avistados. Durante a descida, de acordo com o nível do rio no dia, proporcionamos de duas a três atividades lúdicas entre as quatro apresentadas a seguir:

Um dia de Aventura Programa



7

Atividade Surf - O desafio é encaixar o bote em um refluxo do rio e surfar a onda, que dá grandes banhos nos participantes. Com bom entrosamento da equipe, é possível girar 360° dentro do refluxo.



8

Atividade Natação na Pedra da Baleia - A ideia é relaxar a cabeça na flutuação do colete, e se deixar levar pelas cores e sons da natureza.

Um dia de Aventura Programa



9

Atividade Pulo da Garganta - Além de viver a emoção de saltar de uma altura de um metro e cair nas águas brancas da corredeira da Garganta, os participantes aprendem e realizam técnicas de resgate com uso do cabo-resgate.



10

Atividade Virada na Represa - Todos devem posicionar-se estrategicamente para fazer um divertido pendulo, até a virada completa do bote. Os mais interessados podem aprender a técnica utilizada no rafting para desvirar o bote.

Um dia de Aventura Programa



11

Quem busca mais emoção pode optar por realizar a descida em duck, que são caiaques infláveis com capacidade para um ou dois participantes. Esta decisão pode ser tomada na hora do passeio.



12

A descida termina na represa Cachoeira do França, que quando está com baixo nível de água brinda os participantes as corredeiras Tapetão, Degrau e Autorama. Após o desembarque e organização dos equipamentos, promovemos um breve alongamento e servimos refresco aos participantes. O retorno ao Sítio é feito em transporte da Canoar.

Um dia de Aventura Programa



13

Na chegada ao Sítio os participantes tem um tempo livre para descanso, uso de vestiários e alimentação. O período da tarde é dividido em duas partes, uma para o arvorismo e tirolesa e outra para o trekking. A ordem é escolhida de acordo com a logística da Canoar no dia do evento. Exemplificamos aqui o início com o arvorismo e tirolesa.



14

As atividades de arvorismo e tirolesa iniciam-se com os preparativos em terra, com o ajuste de equipamentos, instruções de segurança e alongamento.

Um dia de Aventura Programa



15

Antes de partir para as atividades, os participantes passam pelo circuito de treinamento, que fica estrategicamente suspenso próximo ao solo e oportuniza um aprendizado mais tranquilo das técnicas do arvorismo e tirolesa.



16

Na entrada do circuito do arvorismo, é responsabilidade do Instrutor da Canoar a fixação do vagão (equipamento de segurança) no cabo de aço, chamado de cabo vida, que vai garantir a segurança do participante durante o trajeto.

Um dia de Aventura Programa



17

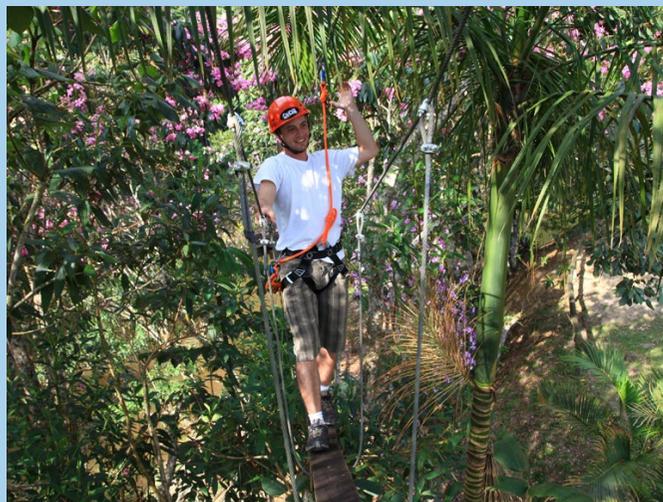
O vagão corre junto com o participante no percurso, fixado por uma fita solteira que se prende a sua cadeirinha. Na chegada às plataformas de transição de atividades, o vagão corre pelo trilho, permitindo a transição sem a necessidade de desconectar o participante do cabo de segurança.



18

Na atividade um dia de aventura, percorremos nove plataformas de arvorismo. Cada plataforma suporta até três participantes, e cada etapa deve ser cumprida por um participante de cada vez.

Um dia de Aventura Programa



19

A principal característica do circuito de arvorismo do Sítio Canoar é o contato com árvores nativas da Mata Atlântica e com o rio Juquiá, integrando terra, ar e água.



20

O circuito encerra-se com uma tirolesa sobre o rio Juquiá. Na outra margem do rio um Instrutor da Canoar posiciona-se para fazer o freio. Durante o trajeto, os participantes são assistidos pelos Instrutores. Em caso de alguma necessidade, o Instrutor sobe ao circuito para prestar ajuda, e ainda pode acionar o sistema de resgate para levar o participante ao solo.

Um dia de Aventura Programa



21

A atividade tirolesa inicia-se com uma caminhada de cinco minutos, utilizando-se inicialmente a Ponte Pênsil para atravessar o rio Juquiá e seguindo por 300 metros até a plataforma de largada da primeira tirolesa.



22

A primeira etapa do circuito é a tirolesa de 160 metros. Conforme o peso do participante pode-se atingir até 50 km/h nesta etapa. O voo ultrapassa o rio Juquiá e boa parte do Sítio Canoar e a chegada é em uma rede suspensa a 10 metros do solo. Um Instrutor recebe o participante na rede, e outro fica em solo para fazer o freio.

Um dia de Aventura Programa



23

A segunda tirolesa do circuito tem 110 metros. Conforme o peso do participante pode-se atingir até 45 km/h nesta etapa. O voo é feito sobre a área comum do Sítio Canoar e a chegada é em uma plataforma suspensa a 2 metros do solo. Um Instrutor da Canoar fica em solo para fazer o freio.



24

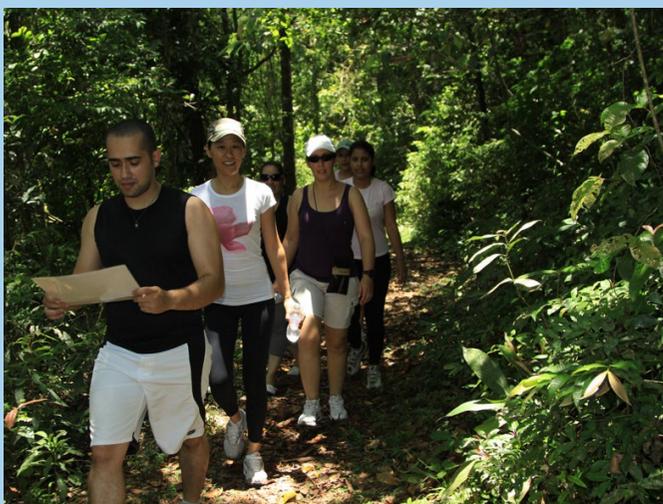
A última tirolesa tem 10 metros, e é o ponto final da atividade, trazendo novamente o participante para o solo. Nesta fase o participante faz a sua ancoragem e transição de cabo, sempre acompanhado de perto pelo Instrutor da Canoar, que sobe à plataforma para prestar ajuda quando necessário. Novamente um Instrutor da Canoar é responsável pelo freio, na chegada ao solo.

Um dia de Aventura Programa



25

As atividades preparatórias para o trekking incluem aula de orientação cartográfica, instruções de segurança e alongamento.



26

Os participantes podem optar em fazer a trilha acompanhados do instrutor, ou seguir autônomos, utilizando o mapa de bússola para orientação. Em ambos os casos, o Instrutor da Canoar percorre a trilha, dando a assistência necessária a todos.

Um dia de Aventura Programa



27

A trilha margeia o rio Juquiá por quase dois quilômetros, através dos quais é possível avistar as corredeiras do rio Juquiá, como a Corredeira Pauleira, um dos destaques da atividade Rafting no Juquiá. O percurso é feito quase totalmente à sombra das árvores, de onde é possível avistar diversas espécies nativas da Mata Atlântica, como Bromélias, Manacás e Samambaias.

Um dia de Aventura

Ficha técnica



Atividade		Pont. no Programa + Aventura	Limitante	Indicação / dificuldade	Duração / percurso	Mínimo de participantes / horários (eventos regulares)*		Preço / O que Inclui
	Um dia de Aventura	15 Pontos	Altura Mín.: 1,30m .Peso do participante entre 30,0 kg e 110,0 kg..	Iniciantes/ Corredeiras de classe I a II.	3h no total, 1h no rio / 3,0 km de percurso.	Sáb. Dom. e Feriados	2 participantes / 8h30.*	R\$ 345,00 Inclui equipamentos, instrutores, transporte interno, seguro e infra-estrutura do Sítio Canoar.
						Dias Úteis	5 participantes / 8h30.*	

* Dados referentes a eventos regulares (abertos a reservas de diferentes grupos de clientes). Nos eventos exclusivos é necessário um mínimo de 15 participantes e o cliente escolhe o horário (início entre 7h30 e 9h30 para Um Dia de Aventura). Nos feriados, os horários podem sofrer alterações.
Os números apontados indicam o mínimo de participantes para abrirmos uma operação e efetuarmos a primeira reserva. Nas reservas subsequentes, não existe número de participantes mínimo para reservar.

Um dia de Aventura

Ficha técnica



Cronograma Básico de Atividades

Check-in Ambientação e organização pessoal	Apresentação no Sítio, confirmação de presença dos integrantes da reserva e acertos financeiros. Horário reservado para organização pessoal dos participantes: uso dos vestiários, troca de roupa e ambientação no Sítio Canoar.	10' * 20' *
Rafting - Atividades preparatórias	Divisão das equipas, ajuste dos equipamentos, instruções de segurança, dinâmica de descontração, alongamento e caminhada para o embarque.	1h**
Rafting - Descida do rio	5,7 km de percurso pelo percurso Juquiá, incluindo a descida das corredeiras e até três atividades lúdicas.	2h**
Rafting - Desembarque e retorno ao Sítio Canoar	Desembarque, organização dos equipamentos, distribuição de refresco aos participantes e traslado ao sítio em transporte da Canoar.	1h
Tempo livre	Horário reservado para os participantes: uso dos vestiários, troca de roupa e alimentação.	30' *
Atividades preparatórias para o arvorismo e tirolesa.	Ajuste dos equipamentos, alongamento, instruções de segurança, demonstração do percurso e prática no circuito de treinamento.	20' *
Arvorismo	9 atividades em uma única etapa, que finaliza com uma tirolesa para levar o participante ao solo.	30' *
Tirolesa	Caminhada para o início do circuito. Três tirolesas com 160, 110 e 10 metros respectivamente.	20' *
Atividades preparatórias para o trekking	Aula de mapa e bússola, instruções de segurança e alongamento.	20' *
Trekking	Circuito de 3,5 km em trilhas sombreadas pela Mata Atlântica, passando pela margem de corredeiras do rio Juquiá e com opção de uso de mapa e bússola para orientação.	90' *

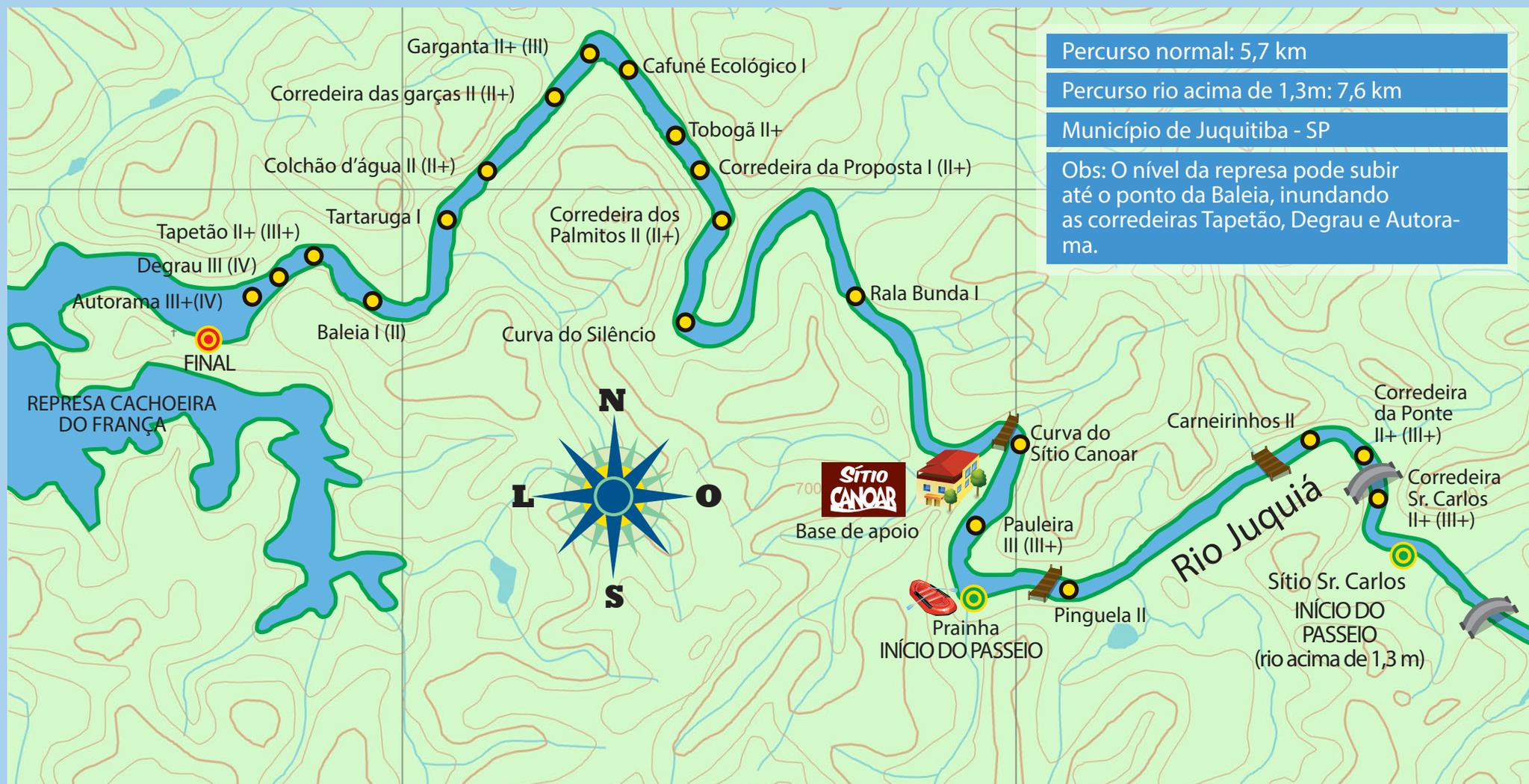
(*) Os participantes devem apresentar-se prontos para o rafting na recepção do sítio Canoar às 9h (horário da manhã) ou 14h30 (horário da tarde).

(**) No rafting o tempo de descida pode variar até 30 minutos para mais ou para menos, dependendo das condições do rio no dia e da quantidade de participantes na descida. Quando o rio está acima de 1,3m na régua que monitora o percurso Juquiá, o traslado para o embarque é realizado em transporte fornecido pela Canoar. Neste caso, o percurso fica com um total de 7 km.

(***) No arvorismo, tirolesa e trekking o tempo de atividade pode variar de acordo com a quantidade, grau de perícia e forma física dos participantes.

Um dia de Aventura

Mapa do percurso - Rafting



Um dia de Aventura

Mapa do percurso - Arvorismo



Um dia de Aventura

Mapa do percurso - Tirolesa



Total de desafios: 3

Distância da Tirolesa Juquiá: 160 m

Distância da Tirolesa Sítio: 110 m

Distância da Tirolesa Treinamento: 10 m

Um dia de Aventura

Mapa do percurso - Trekking



Distância percorrida: 3,5 km

Altitude acumulada em aclave: 115 m



Um dia de Aventura

Nível do rio



Intervalo de nível	Classe	Atividades lúdicas	Características principais do percurso nesse nível
0,7 a 1,0 m	II a III	Surf, Natação na Baleia e Virada na Represa.	É o nível clássico do rio Juquiá e o mais divertido, pois a corredeira Tobogã proporciona a realização do surf mais divertido do rafting paulista.
1,0 a 1,2 m	II a III	Surf, Natação na Baleia e Virada na Represa.	O rio fica um pouco mais rápido. O surf no tobogã fica mais arisco, e é preciso trabalho em equipe para domar o refluxo.
1,20 a 1,7 m	II a III+	Pulo na garganta, Natação na Baleia e Virada na Represa.	O embarque na Ponte trás duas novas corredeiras ao percurso. Não há pontos para o Surf, mas o Pulo na Garganta compensa com muita diversão. Novas ondas trazem mais emoção ao passeio.
1,70 a 4,5 m	II a III+	Natação ou Surf na Baleia e Virada na Represa.	O rio fica muito rápido e agitado, com grandes ondas nas corredeiras. A emoção ao se ultrapassar as corredeiras aumenta, e a atenção com a segurança precisa ser redobrada.

Obs. Para Canoagem, o nível máximo depende da "expertise" do Canoísta.

Um dia de Aventura Contato



Segunda à sexta das 9 às 18h: (11) 2856.5777 - Finais de semana e feriados: (11) 4682.1382 / 99934.2903 / 99934.4286

canoar@canoar.com.br

www.canoar.com.br